

# Encontro debate políticas públicas para povos de terreiro no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 22 de maio de 2026



O encontro é organizado pela Rede Matriarcas (coletivo de mulheres negras), pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O ministério foi representado pela diretora de Políticas Públicas para Povos de Terreiros e de Matriz Africana, Luzi Borges.

## □ Decreto 12.278/2024 enfrenta desafios

O evento busca reforçar a implementação do Decreto nº 12.278/2024, a partir da articulação entre governo federal, estados, municípios e movimentos sociais.

Apesar de representar um marco no reconhecimento dos povos de terreiro como sujeitos de direitos, o decreto ainda enfrenta dificuldades de aplicação prática, especialmente na região amazônica.

**Entre os temas debatidos estão:**

Afroturismo

Geração de renda

Inclusão produtiva de mulheres de axé

Acesso ao trabalho a partir de saberes tradicionais

Participação em programas culturais

Segurança alimentar  
Saúde integral da população negra  
Preservação das culturas de matriz africana  
Sustentabilidade

A segurança dos povos de terreiro também é um dos pontos centrais do encontro. Está em discussão a criação de estratégias para enfrentar a violência religiosa no país, entendida como expressão do racismo religioso e estrutural.

Um dos objetivos políticos do encontro é incentivar a criação da Casa da Igualdade Racial no Pará. A proposta é que o espaço se torne uma referência simbólica e prática para os povos de terreiro e de matriz africana na Amazônia.

## □ Programação

As atividades seguem em Belém e na Região Metropolitana:

22 de maio (Belém)

10h: visita ao Memorial dos Povos Negros, no complexo Ver-o-Rio

23 de maio (Santa Bárbara)

10h: saída de Belém

11h: roda de conversa com lideranças locais

12h: almoço

23 de maio (Ananindeua)

14h: saída para o município

15h: vivência com lideranças da rede local de povos de terreiro

16h30: café cultural de encerramento

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
22/05/2026/07:08:59

0 formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

*Progresso* pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:* [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogreso.com.br](http://www.folhadoprogreso.com.br) e-mail: [folhadoprogreso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogreso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é](#)

utilizado